



O PAPEL DOS CONSELHOS MUNICIPAIS NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SANTA ROSA/RS¹.

Táisa Boelter², Cristina Kologeski Fraga³. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: Este estudo objetiva analisar o papel dos Conselhos Municipais na Política de Assistência Social do município de Santa Rosa/RS, com vistas a dar visibilidade à sua interface na formulação, gestão e controle da política pública, ou seja, identificar as principais características dos conselhos, quanto à estrutura e aspectos de participação dos conselheiros, visa ainda, verificar a relação dos conselheiros com o setor público local, bem como, problematizar a questão da representatividade dos conselheiros e sua relação com o poder decisório na política de assistência social. Para a busca desse entendimento será pesquisado especificamente o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) do município de Santa Rosa. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, ou seja, a interpretação, compreensão e entendimento da análise documental e fala dos sujeitos entrevistados, bem como, o levantamento bibliográfico acerca da temática em estudo. Os sujeitos entrevistados serão os conselheiros titulares do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), sendo entrevistados os representantes governamentais e representantes da sociedade civil. Quanto ao método adotado, o dialético materialista, implica uma forma de abordagem do real por meio de várias estratégias e articulações que sejam construídas situacionalmente, ou seja, de acordo com as circunstâncias para ultrapassar o imediato e chegar a sua essência; possibilita trabalhar com a complexidade, com a especificidade e com as diferenciações. A partir do levantamento dos aspectos propostos, far-se-á a análise de conteúdo. **RESULTADOS:** a partir do processo de investigação, em desenvolvimento, visto que a conclusão da pesquisa está prevista para o mês de novembro de 2006, os aspectos já levantados por meio de revisão bibliográfica permitem apenas algumas considerações a título de resultados provisórios. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** a revisão bibliográfica da pesquisa proposta para o Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social permitiu verificar que os Conselhos Municipais consolidaram-se a partir da Constituição Federal de 1988, no bojo dos processos de municipalização das políticas sociais, pois se trata de instrumentos fundamentais para a efetivação do processo de descentralização administrativa, visando novas formas de gestão das políticas sociais, onde a sociedade civil articula-se com o governo na definição das políticas públicas. Os Conselhos Municipais trouxeram um novo formato para as políticas públicas ao longo dos anos, sendo este resultado de lutas populares e de pressões da sociedade civil pela redemocratização do país. Os conselhos se efetivaram enquanto instrumento de participação popular nas ações das políticas sociais, para tanto, asseguram a transparência na gestão, avaliação, definição e fiscalização de políticas sociais no âmbito local, sendo este essencial às Políticas Públicas. Os conselheiros possuem limitações em exercerem, efetivamente, uma participação crítica e propositiva, de modo que se garantisse a prevalência de novos valores e práticas, bem como, a defesa da universalização no campo das políticas

¹Projeto de Pesquisa com fins de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, a ser apresentado como requisito para obtenção do grau de assistente social no Curso de Graduação em Serviço Social da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.

²Acadêmica do Curso de Serviço Social – Departamento de Ciências Sociais – UNIJUÍ. E-mail: taisa.boelter@ibest.com.br

³Professora orientadora e pesquisadora da UNIJUÍ no Departamento de Ciências Sociais, coordenadora do Projeto de Pesquisa denominado “As Políticas Sociais Como Meios Potencializadores dos Arranjos Produtivos Locais na Fronteira Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul”, financiado pela FAPERGS. E-mail: ckfraga@hotmail.com



sociais, com justiça e equidade social. É importante destacar que os conselhos criam uma nova cultura política, gerando o exercício de novas práticas e valores, pois até então na história brasileira, a cultura política foi relacionada e marcada por alguns ranços que denotam autoritarismo, desigualdade e exclusão social, presentes na sociedade. A prática efetiva da descentralização e da democratização ainda é um desafio que precisa avançar para que se possa concretizar a finalidade para a qual os conselhos foram criados e permitir que o país avance na universalização do acesso à política de Assistência Social.